



A ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE FARMACÊUTICOS E AGENTES COMUNITÁRIOS PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS PARA O USO SEGURO DE MEDICAMENTOS

Mônica Peixoto Fontes, Maria de Lourdes Oshiro.
Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAU/Fiocruz.
Campo Grande - MS, farm.monicapf@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os agentes comunitários de saúde são profissionais fundamentais para a Atenção Primária à Saúde pois transitam pela comunidade e pelo serviço de saúde. Possuem várias atribuições, dentre elas estimular a população ao seu autocuidado e realizar vigilância em saúde de sua população adscrita. O profissional farmacêutico inserido na Atenção Primária possui atividades gerenciais e assistenciais, com o objetivo de assegurar o medicamento para a população, garantindo a efetividade, eficácia e segurança. O aumento da expectativa de vida e melhorias nas condições socioambientais e econômicas promovem o crescimento de pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis e conseqüentemente polimedicados. Vê-se a necessidade de capacitar o agente comunitário de saúde para que oriente com mais segurança quanto ao uso correto dos medicamentos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizados três encontros semanais com agentes comunitários de saúde pertencentes a uma equipe da Unidade Saúde da Família e as farmacêuticas residentes em Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Os encontros se deram no período protegido para reunião de equipe e abordou-se temas relacionados ao uso seguro de medicamentos. **DESENVOLVIMENTO:** No primeiro encontro foi utilizado metodologia passiva para esclarecer termos técnicos, explanação sobre a Relação Municipal e Estadual de Medicamentos, uma vez que esse tema é recorrente de muitas dúvidas da população e dos profissionais de saúde. No segundo e terceiro encontro empregou-se metodologia ativa, com situações problemas para os agentes refletirem sobre determinadas circunstâncias envolvendo perfis variados de pacientes e o uso de medicamentos. **INTERVENÇÕES:** Concomitante aos encontros, foram pactuados fluxos para verificação de medicamentos em excesso, como também a verificação de validade dos medicamentos nas residências. Houve discussão sobre os locais mais adequados para armazenamento doméstico para fins de orientação à população. A última etapa ocorreu com a pactuação para fluxo de descarte de medicamentos oriundos da população na unidade de saúde. A demonstração da efetividade da educação continuada com a equipe se demonstrou no retorno dos agentes com medicamentos vencidos para descarte em quantidade expressiva e posteriormente a relação de pacientes que necessitam de acompanhamento farmacoterapêutico, **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação permanente contribui para a compreensão do trabalho dos profissionais envolvidos neste projeto, articulação para promover a promoção de saúde e prevenção de eventos relacionados ao uso indevido de medicamentos e a garantia de adesão ao tratamento farmacológico.

Palavras-chave: Educação continuada, Agente comunitário de Saúde, Uso Racional de Medicamentos

